Relatório da Visita *in Loco*

Grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia

Data: 21/07/2017

Presentes:

Janaína Soares- Interlocutora institucional; Lívia Tenório Cerqueira Crespo Vilela - tutora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; Ana Paula Bernardo dos Santos – represente docente do CLAA e tutora colaboradora do PET Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia; Pedro Paulo Merat – Diretor Geral do campus Duque de Caxias; Maria Celiana Pinheiro Lima – Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química; Maria Gabriela Martins (representante discente do PET Conexões de Saberes Produção Cultural; Susana Engelhard Nogueira e Talita Carvalho – tutora e discente do PET Conexões de Saberes Sexualidade e Educação Sexual; Mira Wengert – representante da Pró Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação e os(as) Petiano(a)s Amanda Félix Pinheiro e Anne Elouize Fernandes Souza (representantes discente CLAA) Cíntia Teles Siqueira, Andressa Teixeira Souza, Andressa Nascimento Silva, Pamela Roberta Alves da Costa, Mateus da Fonseca Pereira, Graziele de Carvalho Cassini, Jéssica Barcelos dos Santos, Beatriz Soares Cunha, Sonara Gonçalves Silva Cassa, Ian dos Santos Costa (voluntário) e Thatiane Cotias Corrêa Pessoa.

O que é a Visita *in loco*?

As visitas *in loco* aos Grupos PET IFRJ são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET- CLAA objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo.

As visitas são divididas em cinco momentos:

I- Visita ao espaço onde são desenvolvidas as atividades do PET;
II- Conversa com o tutor e estudantes bolsistas permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
III- Conversa somente com os bolsistas com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e do portfólio do grupo PET.
IV- Conversa somente com o tutor, com aplicação de formulário de avaliação.
V- Conversa com o tutor, diretor do campus e coordenador do curso relacionado ao PET.

Resultados

Após a visita *in loco* foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

PETIANO(A)S

Seguem as considerações do(a)s petiano(a)s a respeito do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia

- **INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET E DO GRUPO PET COM A TUTORA**

O grupo se considera unido, coeso, participante e mais integrado que a composição anterior de estudantes. Apontaram que qualquer questão que aparece eles conseguem resolver no mesmo momento.

Relataram que o grupo PET propõe atividades durante a semana de recepção aos ingressantes, recepcionando os novos licenciandos em Química do campus.

Os estudantes declararam que as tutoras são presentes e que cobram as responsabilidades, compreendem quando estão sobrecarregados com as atividades da graduação. No grupo participam muitos concluintes, em fase de elaboração do TCC e com muita demanda da graduação. Mas elas reconhecem as obrigações, as atividades e responsabilidades. Os estudantes afirmaram que a cobrança ocorrer porque elas sabem que eles conseguem fazer melhor e quando pedem para refazer alguma atividade declararam que acreditam que seja porque sabem que eles são competentes.

O grupo realiza um rodízio anual, trocando entre trios e duplas as responsabilidades pelas funções, tais como: Divulgação, Vídeo, Jogos, Material Interativo, História em Quadrinhos, Química ao vivo. Todos compartilham as atividades e seguem um cronograma pré-estabelecido. Realizam reuniões do grupo e dos pequenos grupos na presença das tutoras e também sem elas. Um dia da semana todos se reúnem e em seguida se dividem nos pequenos grupos.

O grupo também ressaltou que as tutoras estão sempre disponíveis, que o grupo interage muito, inclusive por diferentes meios de comunicação, presencial ou virtual.

O Gráfico 1 traz a avaliação feita pelos bolsistas a respeito da tutora do grupo. Como pode-se observar a tutora deste grupo PET foi muito bem avaliada. Todos os itens foram avaliados com padrão de julgamento “ótimo” correspondente a mais de 60% das respostas. O que indica que a maioria dos bolsistas respondeu favoravelmente aos indicadores relacionados ao seu desempenho, somente “Atendimento individual aos ingressantes do grupo” foi um item avaliado com padrão de julgamento “regular”, que correspondeu a 7,69%.

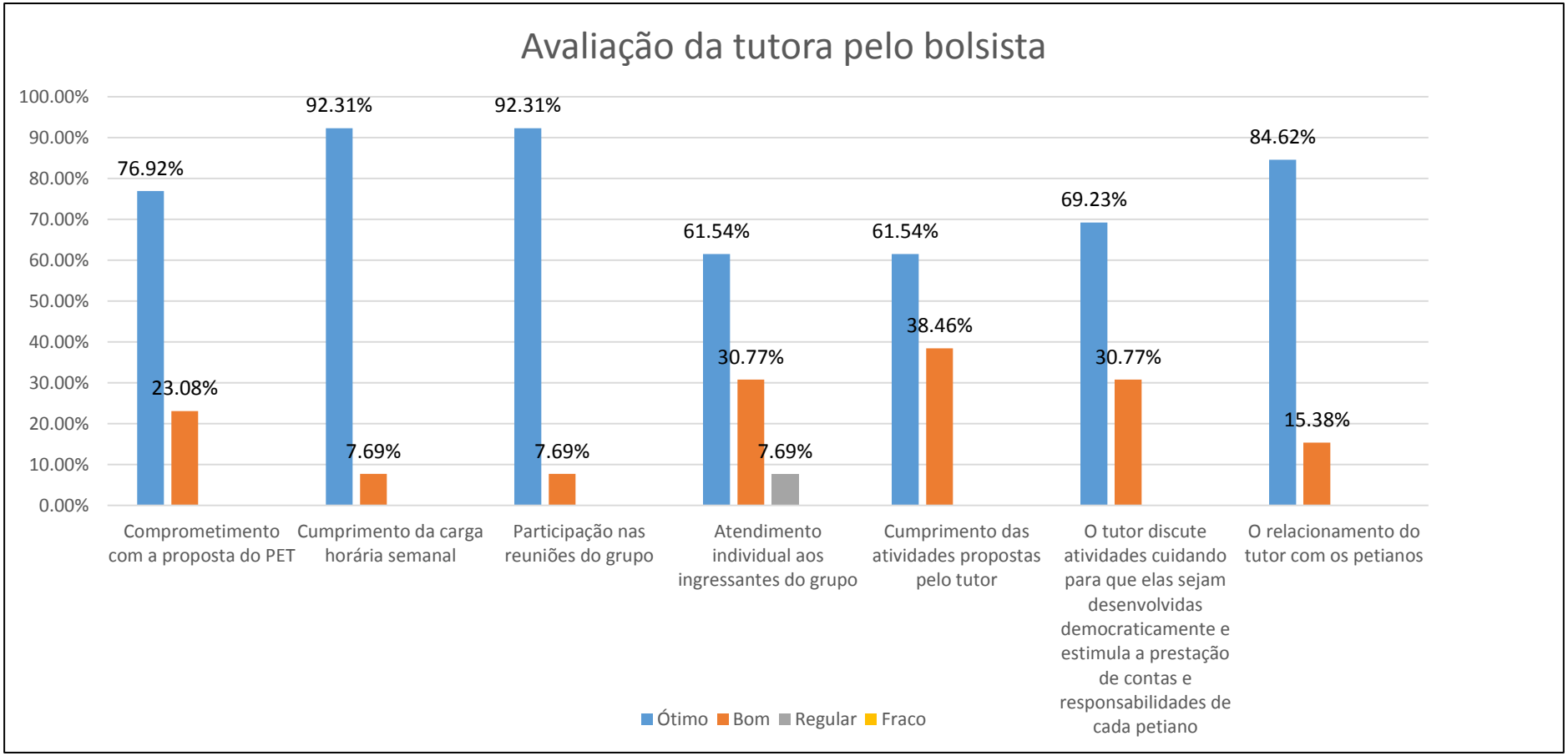


Gráfico 1- Avaliação da tutora pelos bolsistas

❖ RECURSOS

Sobre os recursos os estudantes relataram que a verba de custeio demora muito a chegar. Devido a esta demora no lançamento do custeio muitas vezes não é possível cumprir o planejamento prévio para utilização dos recursos durante o ano, que acaba sendo utilizado de forma imediata para as necessidades mais urgentes, na época em que é creditado. Congressos, blusas, apoio para realização de eventos e deslocamento de palestrantes, material gráfico, foram exemplo de itens adquiridos com o recurso. Ressaltaram que todo o período os estudantes ingressantes são recebidos com atividades diferentes elaboradas pelo grupo, o que exige recurso para tal, por exemplo construção do cenário temático para esta apresentação ou atividade de recepção.

❖ APOIO INSTITUCIONAL/ DIFICULDADES ENFRENTADAS

Neste item, os alunos destacaram que a sala não é exclusiva para o PET, utilizam uma sala comum compartilhada com outros estudantes do curso de Licenciatura, é destinada a Ensino.

Apontaram que percebem diferenças de tratamento ente os estudantes vinculados ao grupo PET em relação aos estudantes do programa Pibid, quando estes últimos conseguem mais facilmente realizar reuniões neste espaço. Inclusive relataram que as Horas para Atividades Complementares computadas nos seus históricos do curso de graduação são diferentes das lançadas aos estudantes que participam do Pibid. Reivindicaram a equiparação.

Destacaram certa dificuldade para tirar cópias no campus, especialmente para as coloridas. Muitas vezes somente as tutoras conseguem.

Relataram que encontram dificuldade para solicitar auxílio para participação em eventos, congressos por parte da Gestão do Campus.

❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

Os petianos apontaram a necessidade de maior integração. A partir do próximo semestre se iniciam as visitas itinerantes para integração dos grupos. Porém, atualmente somente o evento anual (Conexões PET) permite alguma integração entre os grupos.

A seguir, os Gráficos 2 e 3 apresentam a auto avaliação dos estudantes. Percebe-se que alguns itens foram avaliados com o padrão de julgamento “regular”: assiduidade; cumprimento das atividades planejadas; atividades de pesquisa (7,69% “regular” e 15,38% “fraco”), atividades de extensão e participação no conjunto dos grupos PET.

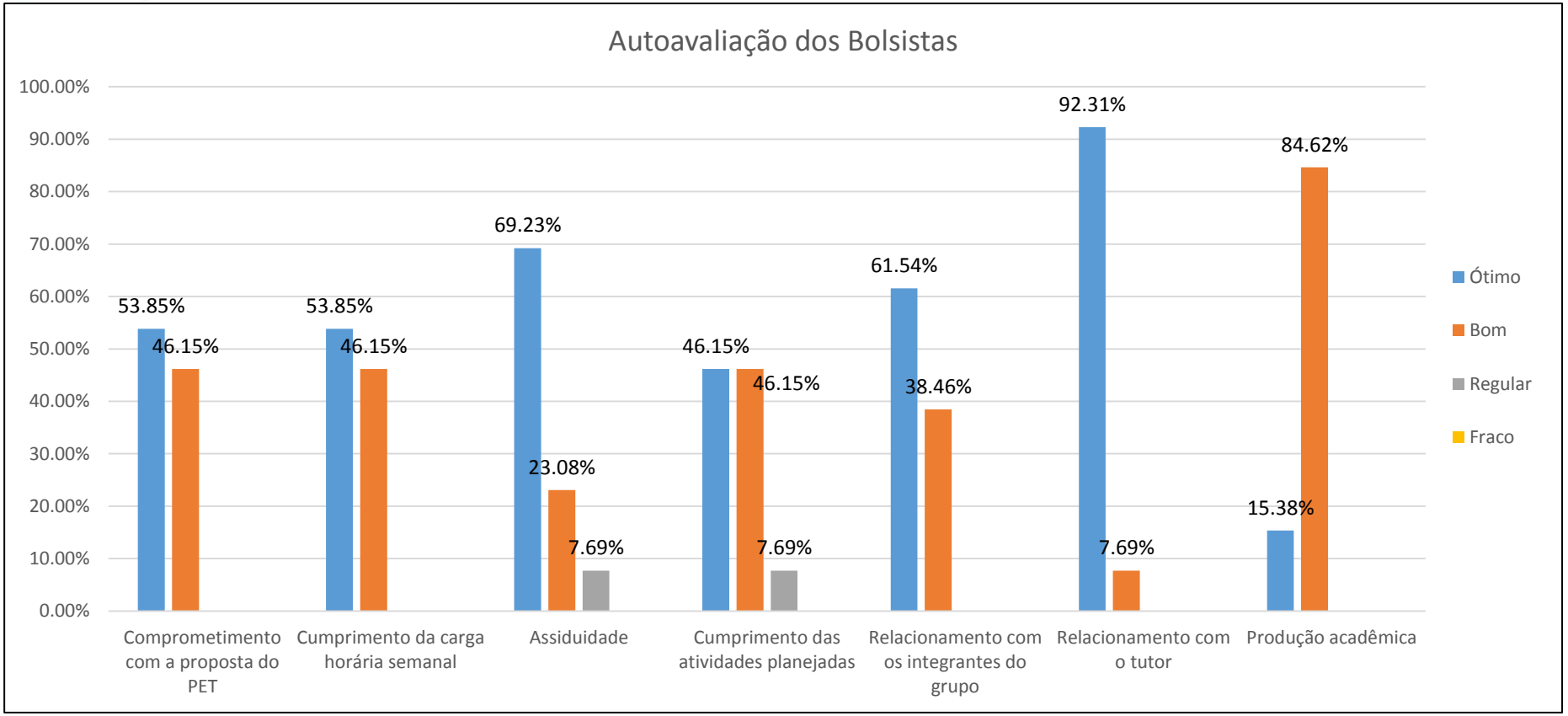


Gráfico 2- Auto avaliação dos bolsistas

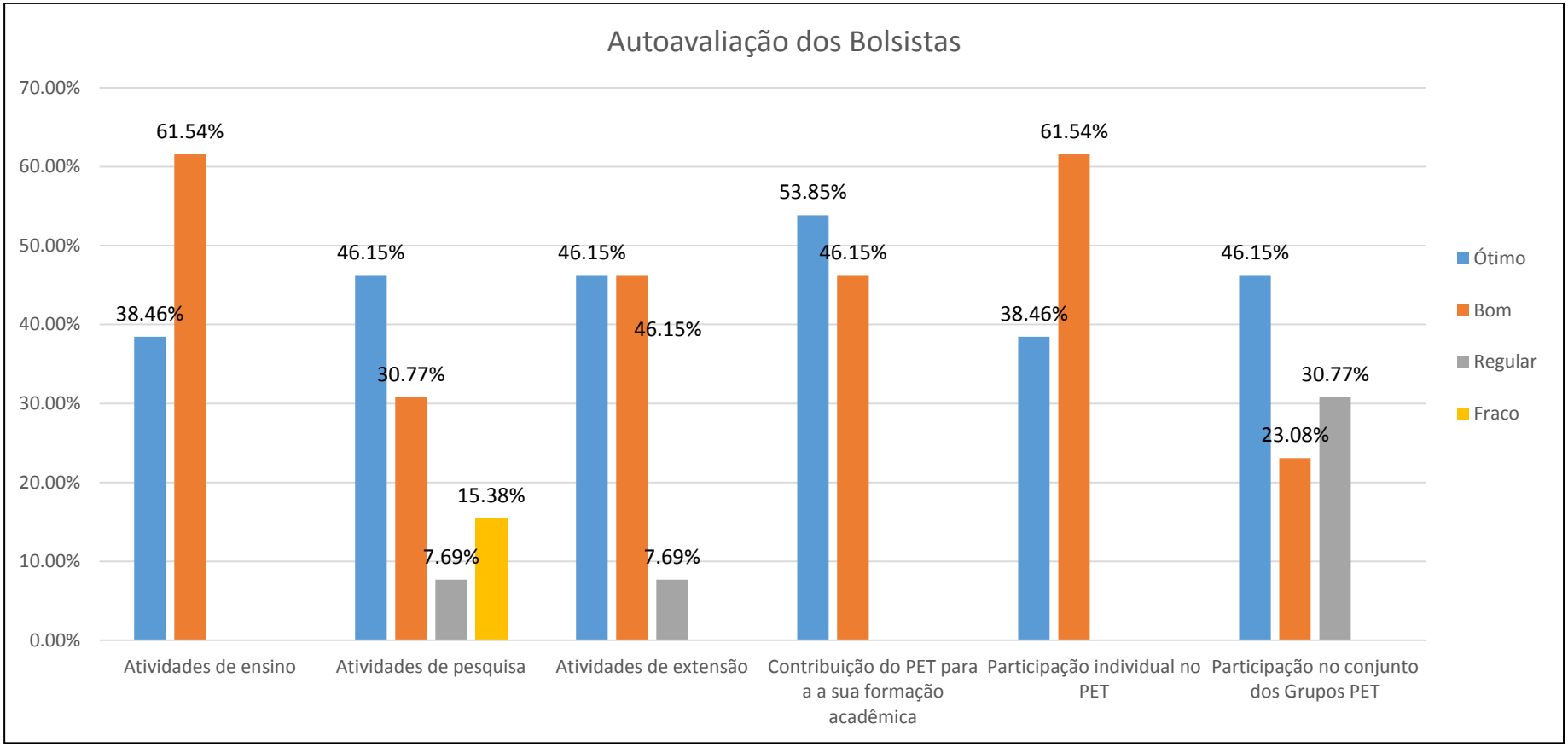


Gráfico 3- Auto avaliação dos bolsistas (continuação)

O Gráfico 4 apresenta a participação das bolsistas em atividades extracurriculares. Os estudantes que participam de atividades extracurriculares (46,15%) indicaram curso de Inglês, curso de Espanhol, Iniciação Científica, dentre outros.

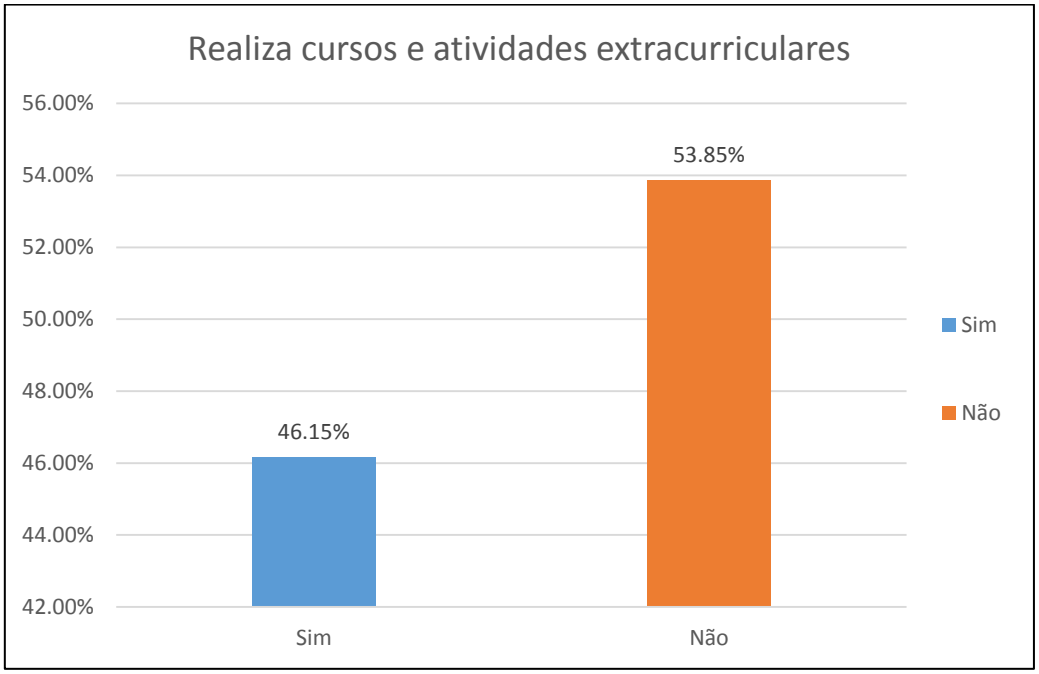


Gráfico 4- Atividades extracurriculares

O Gráfico 5 apresenta a participação em eventos. Além do Conexões PET, SudestePET e EnaPET, também apontaram a participação em Eventos do IFRJ (Semac, Semacit, JIT, IJIEX, dentre outros), palestras, oficinas, rodas de conversa, eventos culturais, eventos do NEABI, ENEQ, CBQ.

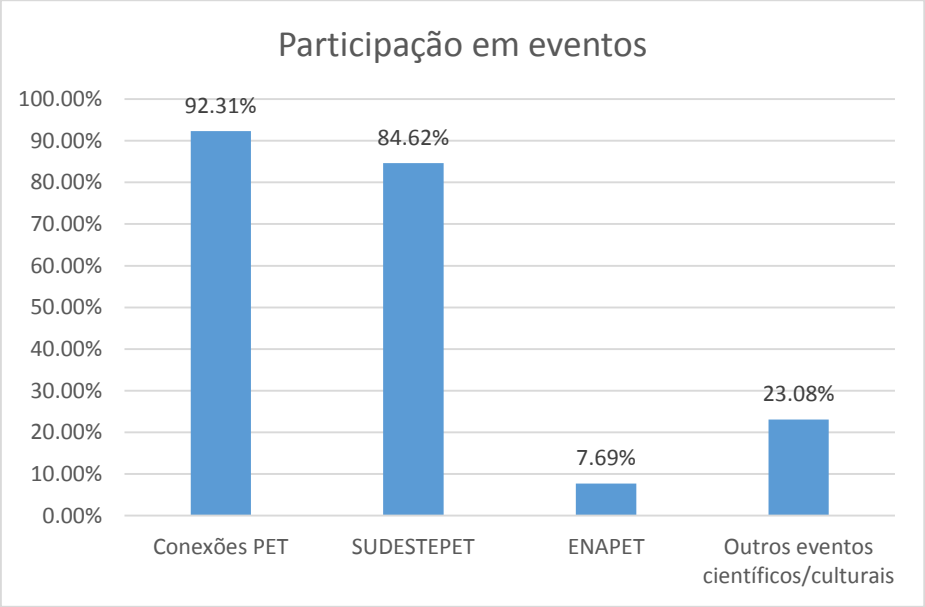


Gráfico 5 - Participação em eventos

Sobre o perfil de aplicação da bolsa os estudantes indicaram os itens destacados no Gráfico 6, a seguir.

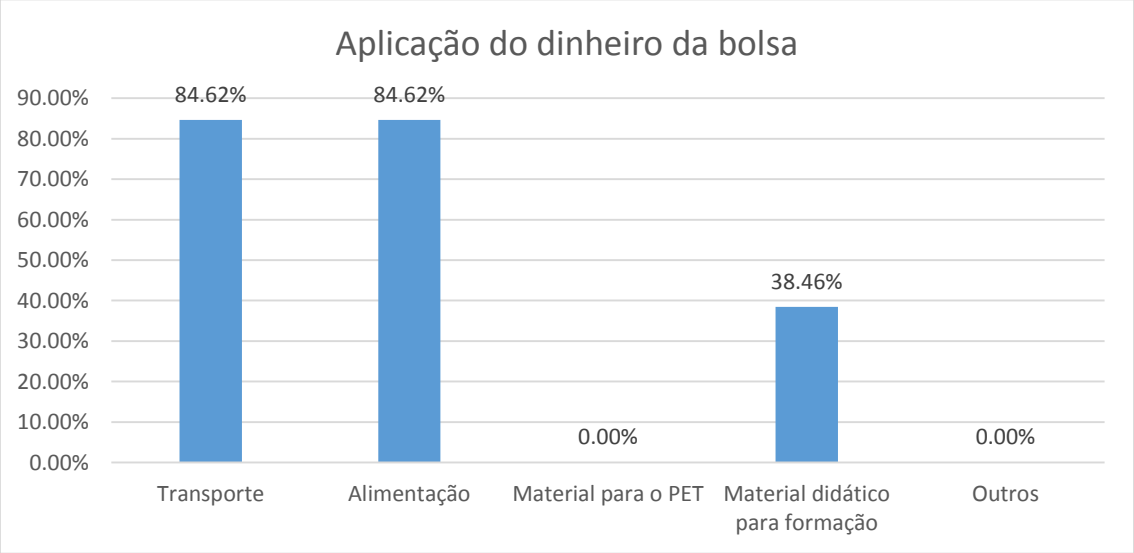


Gráfico 6 – Aplicação do dinheiro da bolsa

❖ DIFICULDADES E OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Os estudantes salientaram que a questão da segurança pública tem sido uma dificuldade enfrentada

No **ANEXO 1** constam as atividades produzidas pelo grupo, em tabela de avaliação geral do grupo (bolsistas e tutora) sobre as atividades desenvolvidas.

Observações sobre visita ao espaço, análise dos portfólios e apresentação dos históricos:

Os portfólios foram analisados e todos estão devidamente organizados. Os recursos disponíveis alocados em armários específicos, muito bem arrumados (vide fotos **ANEXO 2**).

TUTORAS

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET e COM A TUTORA

As tutoras consideram que tem bom relacionamento com o grupo, mas percebem mudança na motivação e dedicação dos estudantes em algumas questões pontuais. Identificam dificuldade na produção textual (escrita, apostila, layout), por outro lado qualquer atividade experimental apresenta resultado mais relevante. No último ano perceberam mais especificamente esta dificuldade na escrita em relação a produção textual para a publicação institucional do PET. Já em relação a apresentação oral apresentam melhor resultado. Reforçou que as reuniões ocorrem duas vezes por semana e que reforça prazos e cronograma para as ações do grupo.

Destaca-se a seguir um comentário sobre a avaliação do grupo pela tutora colaboradora.

> *"Acho que a motivação do grupo reduziu um pouco, talvez pelo tempo em que estão no programa e pela carga acadêmica à medida em que o grupo avançou no curso. Também temos tido mais dificuldades de conciliar face a diversificação individual de horários e menor motivação do grupo, e adotamos com maior frequência reuniões individuais no sentido de alavancar o desenvolvimento das atividades."*

A Tabela 1 traz a avaliação que as tutoras fazem em relação ao grupo.

Avaliação do grupo pelo tutor		
Indicadores	Ana	Lívia
Comprometimento dos integrantes do grupo com a proposta do PET	BOM	BOM
Cumprimento da carga horária semanal	BOM	BOM
Assiduidade	ÓTIMO	ÓTIMO
Cumprimento das atividades planejadas	REGULAR	BOM
Relacionamento entre os integrantes do grupo	BOM	ÓTIMO
Relacionamento com o tutor	BOM	ÓTIMO
Produção acadêmica	REGULAR	BOM
Participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão	BOM	BOM
Inserção institucional do grupo	ÓTIMO	BOM
Apoio institucional ao desenvolvimento das atividades do grupo	REGULAR	REGULAR
Aproveitamento geral do grupo	BOM	BOM

Tabela 1- Avaliação do grupo pela tutora

A Tabela 2 traz a auto avaliação da tutora.

Auto-avaliação do tutor		
Indicadores	Ana	Lívia
Comprometimento com a proposta do PET	BOM	ÓTIMO
Cumprimento da carga horária semanal	ÓTIMO	ÓTIMO
Participação nas reuniões do grupo	ÓTIMO	ÓTIMO
Atendimento individual aos ingressantes do grupo	Não se aplica	BOM
Cumprimento das atividades propostas pelo tutor	BOM	BOM
O tutor discute atividades cuidando para que elas sejam desenvolvidas democraticamente e estimula a prestação de contas e responsabilidades de cada petiano	ÓTIMO	ÓTIMO
O relacionamento do tutor com os petianos	ÓTIMO	ÓTIMO

Tabela 2- Auto-avaliação das tutoras

❖ RECURSOS /APOIO INSTITUCIONAL/ DIFICULDADES ENFRENTADAS

Em relação aos recursos as tutoras sinalizaram dificuldade devido ao atraso da liberação do crédito da verba de custeio via MEC no último ano. Ressalta que o recurso para impressão foi restrito, utilizou recurso para inscrições e passagens para SudestePET.

Sobre o apoio institucional a tutora reforça a dificuldade em relação apoio financeiro. Relata que existem dificuldades em relação a impressão colorida no campus.

Aponta que a utilização do espaço, da sala compartilhada, é uma das principais dificuldades enfrentadas pelo grupo. Especialmente pois a Coordenação não autorizou a liberação da sala para a realização de reuniões. Utilizam os dois computadores da sala e também a sala de informática.

Surgiu a proposta que o grupo também submetesse projetos paralelos para os editais institucionais relacionados tanto a Pesquisa quanto a Extensão, cadastrando os estudantes com voluntários, vinculados a estas ações. Assim também seria possível concorrer as bolsas de apoio aos projetos de Pesquisa e Extensão, para maior viabilidade de recurso de custeio.

❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

Considera deficiente a integração com os outros grupos PET. A falta de transporte se torna um fator que dificulta o deslocamento dos grupos.

❖ **ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO**

Os dados estão muito bem organizados. Planejamento de acordo com o informado no SIGPET. Materiais organizados como ilustrado em algumas fotos registradas durante a visita, **Anexo 2**.

GESTÃO

No encontro com a gestão (direção geral e coordenação do curso) ressaltaram sobre a comprometimento e dedicação das tutoras, e também sobre a participação dos estudantes, que demostram compromisso e organização, por exemplo durante as semanas de palestras e recepção aos ingressantes.

Sobre as questões relacionadas ao apoio institucional os gestores sinalizaram que fazem o possível para atender as demandas, como motorista e transporte para palestrantes e cópias disponíveis sem limite.

Reforçaram sobre a importância do programa, assim como o Pibid, uma grande oportunidade para os licenciandos. A bolsa também é um fator muito importante para permanência dos estudantes também no curso de graduação. Ressaltaram sobre o retorno positivo dos petianos aos outros estudantes do curso, ampliando para a comunidade acadêmica as ações do programa, a partir da divulgação no campus, com a participação de palestrantes externos por exemplo.

Conclusões

Os resultados da visita apontam que o Grupo PET Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia foi bem avaliado pelos petianos e pela tutora. As dificuldades maiores foram referentes às questões de infraestrutura e de apoio à participação em eventos.

Recomendações

A partir da avaliação realizada, entendendo o esforço que a Instituição, tanto na esfera do campus quanto da Reitoria, faz para apoiar da melhor forma os Grupos PET, porém também entendendo que sempre podemos aprimorar nossas ações, recomenda-se que:

- O campus verifique meios para fornecer ao grupo PET melhor infraestrutura para realização das atividades semanais, bem como para viabilizar maior participação dos petianos em eventos, pois conforme acordo firmado entre o campus e o MEC, no

momento da assinatura do Edital 09/2010, existe uma contrapartida institucional que prevê:

"Oferta aos estudantes, a título de contrapartida da IES, de módulo acadêmico complementar, que deverá compreender redação ou português instrumental, língua estrangeira, metodologia científica e de outras matérias de acordo com necessidades específicas, **além da previsão de apoio à participação em congressos, aquisição de materiais, softwares e outros, objetivando o sucesso acadêmico dos estudantes do Programa"** (Item 3.3.3.).

- A reitoria viabilize meios de melhor apoiar o grupo no que concerne a participação em eventos e demais provisões para auxiliar naquilo que o campus não conseguir, tendo como justificativa o mesmo trecho do Edital supracitado.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2017.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

ANEXO 1

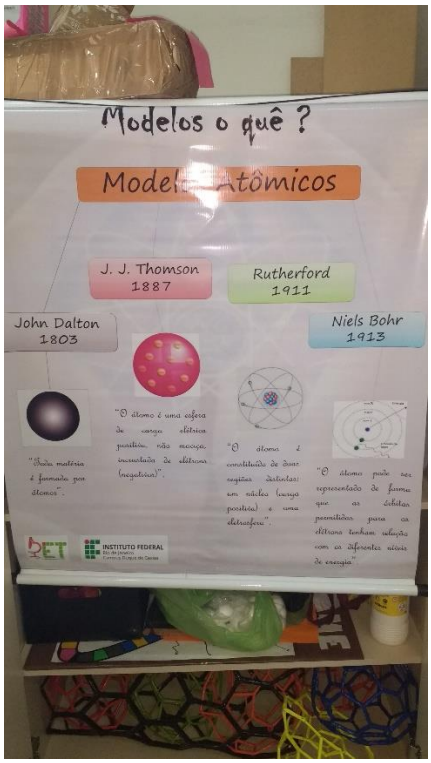
Atividades desenvolvidas

TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA
Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação.	Oficina de criação de materiais didáticos para alunos cegos ou de baixa visão (Andressa Teixeira, Beatriz, Pamela); Dia Verde: Repensando Práticas do Laboratório no Ensino de Química de forma sustentável; Curso de Química Forense (Tatiana). Mini cursos: • Humor no ensino de ciências (Andressa Nascimento); • Por que estudar o modelo atômico quântico no Ensino Médio (Andressa Teixeira, Beatriz, Pamela e Cintia) SEMANEX e JIEX (Ian)
Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.	
Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades desenvolvidas para a melhoria do ensino de graduação.	Ciclo de palestras realizado semestralmente que é aberto ao público (2016.2 - IV Ciclo de Palestras PETNANO –A Química através do Tempo; 2017.1 - V Ciclo de Palestras PETNANO – *Semana Nobel)* Apresentação circense na recepção de calouros.
Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmicas e externas (Exemplos: recepção aos estudantes, manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, a organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença do grupo na	Criação de história em quadrinhos; Ciclo de palestras; Divulgação das atividades do grupo PETNANO por meio da alimentação do blog, página no Facebook e no interior da faculdade; Hoje é dia de Circo, atividade realizada durante a semana de acolhimento aos integrantes do curso de Licenciatura em Química (Recepção aos estudantes em forma de apresentação circense); Oficina de densímetro caseiro na turma de 1º período do curso técnico em química do 2º semestre de 2016 (Mateus, Beatriz, Pamela);

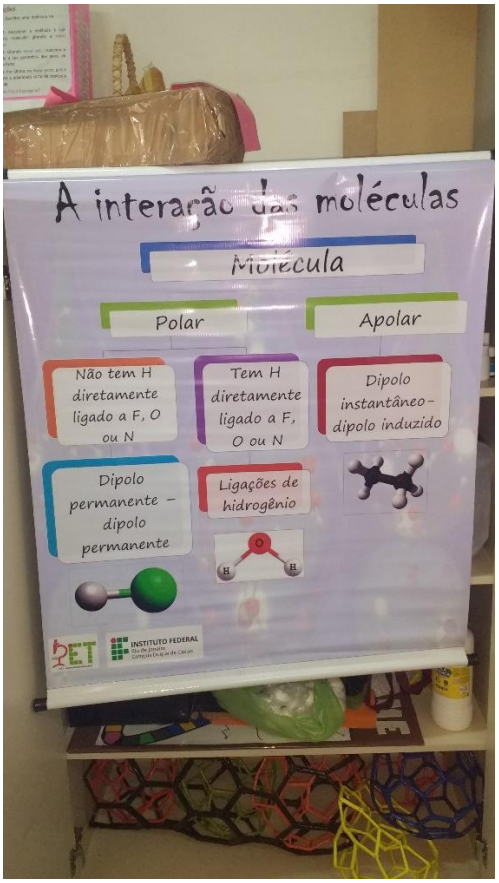
organização das semanas acadêmicas etc.)	Apostila Química ao vivo para o 1º ano; Produção de materiais interativos (Graziele, Amanda e Jéssica); Produção de vídeo (Anne e Tatiane)
Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas dos alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET)	Conexões PET; Congressos do PET – XXI ENAPET (Beatriz); Congressos do PET – 17 º Sudeste PET.
Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso	Conversa sobre "A Reforma do Ensino Médio e a PEC 55"
Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo.	Não.
Estabeleceram parcerias com instituições educacionais, empresariais, culturais, entre outras.	Universidade Federal do Amapá
Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo.	Química ao vivo.
Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês (Conselhos de campi, Centros Acadêmicos, Colegiado de curso, Comitê de Avaliação da Sociedade Científica, organização de eventos, Comitê de Avaliação de trabalhos, Comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)	DAMC (Diretório Acadêmico Marie Curie); CLAA PET; CPA (conselho de avaliação do campus); Organização da SEMAC (Semana de Arte e Cultura) e da festa junina do campus.
Publicações	Não temos
Observações	-
Participação em sociedade científica	-
Participação em evento científico	Sudeste PET 2016; Sudeste PET 2017; ENEQ 2016; SEMANEX e JIEX
Apresentação em evento científico	ENEQ 2016; Sudeste PET 2016; Sudeste PET 2017; SEMANEX e JIEX

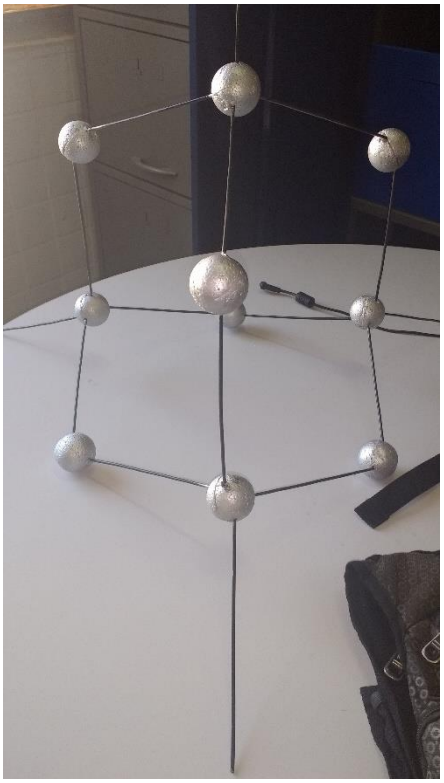
ANEXO 2

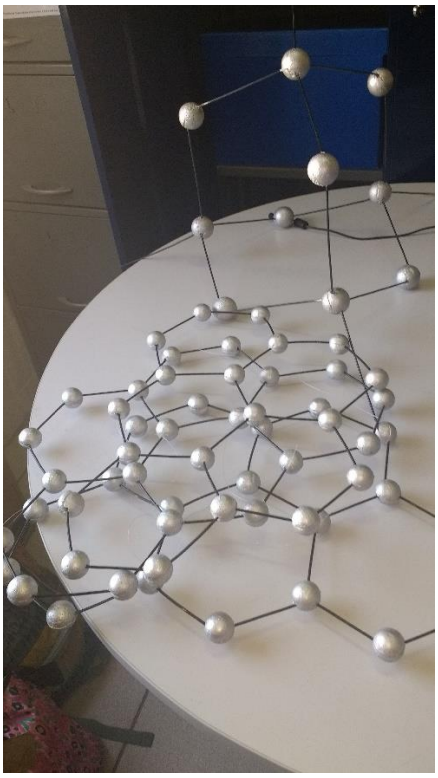
Dados, trabalhos e demais informações sobre as atividades do grupo

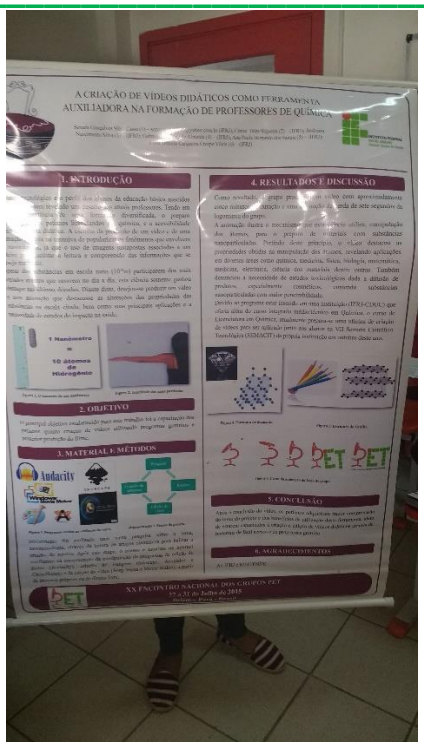


O MUNDO OCULTO DAS SUBSTÂNCIAS
Matéria
Massa
Volume
Densidade
Substância Pura
Substância Composta (Mistura)
Estados Físicos
Homogênea
Heterogênea
Separação de Misturas
Sólido
Líquido
Gasoso


A interação das moléculas
Molécula
Polar
Apolar
Não tem H diretamente ligado a F, O ou N
Tem H diretamente ligado a F, O ou N
Dipolo instantâneo - dipolo induzido
Dipolo permanente - dipolo permanente
Ligações de hidrogênio







Grupo PET e representantes do CLAA

Grupo PET